

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, com início às nove horas e trinta minutos na Secretaria de Transportes e Serviços Urbanos, foi realizada a quarta reunião mensal do Conselho Municipal de Resíduos Sólidos – COMRES do ano de dois mil e vinte e um, nomeado pelo Decreto 39.613 de 23 de Abril de 2021. Estavam presentes os seguintes membros do conselho: Francine Aparecida Sousa, Edson Cravo Lecchi e Marilene Ferreira Alves Trivellin, representantes da Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos, Jorleandro Negrini Correia representante do Termo de Compromisso Ambiental, Eva Rosiney da Silva Cordeiro representando a Secretaria de Meio Ambiente, Wagner Felício Júnior representando a Câmara Municipal de Aracruz. Estando ausentes Jairo dos Santos Azeredo representando o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo, Hilário Santório representando a Câmara de Diretores Lojistas de Aracruz, Érika Santos de Andrade representante da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e a senhora Amariles Batista Aguilar representante da Associação de Moradores de Aracruz. A reunião foi presidida pela conselheira Francine na qual fez a leitura da ata anterior. Foi convidada a participar da reunião a servidora da Secretaria Municipal de Meio Ambiente a servidora Chaila Jacobson Leopoldino para apresentar relatório parcial de levantamento de pontos viciados de resíduos de construção civil e outros do município de Aracruz. Segundo a servidora Chaila o presente relatório visa registrar e apresentar o levantamento de pontos viciados de lixo que estão sendo realizado no município de Aracruz com o objetivo de subsidiar ações e projetos, tais quais a definição de Ecopontos e o estabelecimento de um plano estratégico para minimização e remediação de locais de disposição inadequada de resíduos. Esse levantamento abrange todos os cinco distritos do município, sendo apresentado neste momento o relatório da sede. A metodologia utilizada foi estabelecida em duas etapas: a coleta de dados junto à comunidade e coleta de campo. A coleta de dados junto à comunidade foi realizada com o objetivo de identificar, de forma mais rápida, os principais pontos viciados de lixo do município, partindo do pressuposto que os moradores têm conhecimento desses locais. Essa etapa foi realizada entre os dias vinte e um e vinte e cinco de junho do presente ano. Para isso, foi criado um formulário online por meio da plataforma Google Forms que

Wagner Felício Júnior

Marilene Ferreira Alves Trivellin



Edson Cravo Lecchi

Eva Rosiney da Silva Cordeiro

foi encaminhado por meio de um link para as lideranças comunitárias dos cinco distritos do município utilizando o aplicativo de mensagens WhatsApp. Esse formulário também foi impresso e distribuído no Conselho Popular da Aracruz (CONSPAR) pela presidente Lúcia em uma reunião com as lideranças comunitárias. Também foram realizadas ligações telefônicas para as lideranças explicando estudo, reforçando sobre o preenchimento do formulário e solicitando sua divulgação junto às associações de moradores. A coleta de dados em campo foi dividida por distrito e até o momento foi realizada no distrito Sede nos dias trinta de junho (manhã e tarde), primeiro de julho (tarde), dois de julho, sete de julho (manhã) e nove de julho (manhã). Foram coletadas informações gerais sobre os pontos viciados: nome da rua onde estão localizados, ponto de referência, bairro, coordenadas em UTM (Datum WGS84), área (m²) e fotos. Também foram identificados os tipos de resíduos presentes em cada ponto e as principais características do ponto e seu entorno. Continuando, a apresentação a servidora apresentou os dados dos resultados. Um total de cinquenta e três pessoas participaram desta etapa, sendo que quarenta e seis informaram existir ponto viciado de lixo em seu bairro e sete informaram não existir ponto viciado. A maior parte dos participantes são dos distritos Santa Cruz e Sede. Foram informados noventa e três pontos viciados de lixo no município, sendo a maior parte também localizados nos distritos Santa Cruz e Sede. Apesar de os contatos terem sido estabelecidos, majoritariamente, com as lideranças comunitárias, demais integrantes das associações de moradores, população em geral e outras representações também participaram desta etapa, indicando que houve boa divulgação entre os moradores e que o tema é considerado relevante. Acredita-se que a utilização de formulário online, que pode ser facilmente encaminhado para diversas pessoas, também contribuiu para esse alcance. Em trabalho de campo, no distrito Sede, foram identificados setenta e quatro pontos viciados de lixo. Destes, foram coletadas informações de cinquenta e três pontos, considerados os principais pontos viciados. Os outros vinte e um pontos são pequenos depósitos irregulares próximos aos principais pontos mapeados. Constatou-se que alguns pontos viciados estão localizados ao lado de pontos revitalizados pela Secretaria de Transportes e Serviços Urbanos; alguns contêm placa de “proibido jogar lixo”; existem pontos viciados próximo ao Ecoponto localizado no

Lucia

14/07

Aracruz

Urbanização

bairro Itaputera. Essas constatações indicam a grande dimensão do problema, que envolve questões culturais e educacionais, e a necessidade de se pensar em um planejamento estratégico com ações contínuas de Educação. Ao somar os dados de área coletados para cinquenta e três pontos obteve-se um total de doze mil trezentos e noventa e nove metros quadrados de área utilizada de forma inadequada para a deposição de resíduos, com uma média de duzentos e trinta e três metros quadrados por ponto. A maior parte dos pontos foi encontrado em cima de áreas abertas não pavimentadas, havendo poucos pontos localizados em cima de calçada. Pode-se avaliar se o calçamento, a pavimentação ou a construção de muros nos lotes seriam boas alternativas para a minimização desses pontos. Também se observou que cada ponto viciado contém diferentes tipos de resíduos e que os resíduos de construção, demolição ou reformas, os resíduos domiciliares, restos ou pedaços de móveis e resíduos de poda são os tipos de resíduos identificados com mais frequência entre os cinquenta e três pontos viciados identificados. Em relação à região do entorno dos pontos viciados, predominam as residências (em quarenta e sete pontos) e atividades de construção, demolição ou reforma (em trinta e quatro pontos), constatação que possui relação com os tipos de resíduos identificados. Além disso, constatou-se a existência de corpo hídrico no entorno de sete pontos viciados, o que pode contribuir para o assoreamento e a contaminação hídrica, algo que se torna mais agravante quando o corpo hídrico é uma nascente. Também se observou bueiros, por vezes entupidos, próximos a dezoito pontos, o que pode trazer impactos ambientais negativos em épocas de chuva, propiciando alagamentos. Em onze pontos verificou-se vestígios de queima de resíduos, indicando outro impacto negativo atrelado a formação dos pontos viciados. E em vinte pontos observou-se vestígios do maquinário utilizado para retirada de resíduos e limpeza do ponto, indicando que o local não fica limpo por muito tempo, retornando a receber resíduo inevitavelmente, ou que já foi limpo muitas vezes. No relatório sugere-se alguns encaminhamentos, sendo eles: necessidade de se estabelecer um Plano de Ações Estratégico para minimização dos pontos viciados de lixo do município envolvendo todos os setores pertinentes ao tema, com ênfase em ações de educação e comunicação. Porém, acredita-se que os resultados positivos



Wagner de Jesus



sejam observados no longo prazo, em função da dimensão do problema e por envolver mudança de comportamento dos cidadãos. O diagnóstico pode auxiliar na definição de mais Ecopontos para resíduos volumosos ou Postos de Entrega Voluntária para resíduos recicláveis. A execução de projetos de compostagem envolvendo a população e de incentivo e ampliação da coleta seletiva. Após a apresentação os conselheiros ponderaram sobre a ideia de apresentar o estudo para todos os secretários e vereadores, dando ênfase em proposta de educação ambiental. A conselheira Francine falou novamente sobre a ação de orientação e notificação integrada entre as Secretarias de Meio Ambiente, Secretaria de Obras e Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos. Em decorrência deste trabalho foram feitas noventa e nove notificações nos bairros: solar Bitti, Vale Verde, Primavera, COHAB IV, Centro, Novo Jequitibá, Vila Rica e De Carli. Após a notificação o município tem cinco dias úteis para destinar corretamente os resíduos. Agora a fiscalização está retornando para fiscalizar e aplicar, caso se passível de multa, os autos de infração. Esclarece que a campanha está sendo realizada principalmente na sede devido ao fato de termos um ecoponto de entrega de resíduos na sede. Todos os conselheiros foram informados e convidados a participar da live sobre compostagem promovida pela empresa Portocel. A conselheira Francine ainda falou a premiação recebida pela Secretaria de Transporte e Serviços do concurso "Lixo Zero" que promove o máximo aproveitamento e correto encaminhamento dos resíduos recicláveis e orgânicos. A suplente do presidente do conselho senhora Francine Aparecida Sousa encerrou a terceira reunião do Conselho Municipal de Resíduos Sólidos- COMRES, às dez horas e vinte minutos e, eu Eva Rosiney da Silva Cordeiro Eva Rosiney da Silva Cordeiro lavrei a presente ata em onze de agosto de dois mil e vinte um.

Francine Aparecida Sousa – SETRANS: Francine
Edson Cravo Lecchi – SETRANS Edson Cravo Lecchi
Marilene ferreirs Alves Trivelin – SETRANS Marilene ferreirs Alves Trivelin
Jorleandro Negrini Correia – TCA Jorleandro Negrini Correia
Eva Rosiney da Silva Cordeiro – SEMAM Eva Rosiney da Silva Cordeiro
Wagner Felício Júnior – CAMARA Wagner felicio Junior
Chaila Jacobson Leopoldino- SEMAM Chaila Jacobson Leopoldino